



SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA FEIJÃO E MILHO

CAFARNAUM - BAHIA

SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA
FEIJÃO E MILHO

CAFARNAUM - BAHIA
AGOSTO/80

Série: Sistemas de Produção. Boletim, 239.

Empresa Brasileira de Assistência Técnica
e Extensão Rural/Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária.

Sistema de Produção para Feijão e Mi
lho. Cafarnaum-Ba., EMATERBA, 1980.

20 p. (Série: Sistema de Produção. Bo
letim, 239)

CDU 635.652:633.15

PARTICIPANTES

EMBRATER

Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EMATERBA

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia

EPABA

Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia

S U M Á R I O

Pag.

APRESENTAÇÃO.....	07
1. CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR.....	09
2. OPERAÇÕES QUE COMPÕEM O SISTEMA.....	10
3. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS.....	11
3.1. Escolha da Área.....	11
3.2. Preparo do Solo.....	11
3.3. Plantio.....	11
3.4. Tratos Culturais.....	13
3.5. Tratos Fitossanitários.....	14
3.6. Colheita e Beneficiamento.....	14
3.7. Armazenamento.....	15
3.8. Comercialização.....	16
4. COEFICIENTES TÉCNICOS POR HECTARE PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA FEIJÃO E MILHO CONSORCIADOS.....	17
PARTICIPANTES DO ENCONTRO.....	19

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é o resultado do encontro de produtores, extensionistas e pesquisadores, realizado em Cafarnaum-Ba, no período de 26 a 27 de agosto de 1980, para formulação do Sistema de Produção para Feijão e Milho, com o objetivo de elevar os índices de produtividade das explorações.

O Sistema de Produção proposto tem validade para os seguintes municípios do Estado da Bahia: Cafarnaum, Iraquara, Souto Soares e Andaraí.

1. CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

Este sistema de produção destina-se a produtores que cultivam o feijão e milho consorciados. Tais produtores têm acesso ao crédito rural, mostram-se favoráveis à adoção de novas tecnologias, são proprietários da terra na sua grande maioria e cultivam áreas médias de 5 a 10 hectares. Realizam o preparo do solo com o uso de trator alugado e o plantio com plantadeiras manuais tipo "tico-tico", bem como, efetuam os tratamentos culturais manualmente ou a tração animal. O controle de pragas é realizado apenas pela minoria dos produtores. A colheita é feita manualmente, e o beneficiamento é realizado com o uso de trilhadeiras mecânicas alugadas.

A comercialização é feita junto a intermediários não havendo armazenamento dos produtos a nível de propriedade.

A produtividade média alcançada atualmente é de 600 Kg de feijão por hectare e de 960 Kg de milho por hectare. Com a adoção do sistema proposto, espera-se obter as seguintes produtividades:

Feijão	-	720 Kg/ha
Milho	-	1.200 Kg/ha

2. OPERAÇÕES QUE COMPÕEM O SISTEMA

- 2.1. Escolha da área - Com base na textura, topografia, vegetação e plantios anteriores.
- 2.2. Preparo do solo - Limpeza manual ou mecânica, seguida de aração e gradagem moto-mecanizada. As práticas conservacionistas devem ser observadas.
- 2.3. Plantio - Realizado manualmente com utilização de plantadeira tipo "tico-tico" ou a tração mecânica para o caso do feijão.
- 2.4. Tratos culturais - Capinas manuais ou a tração animal, seguidas de repasse a enxada.
- 2.5. Tratos fitossanitários - Realizado através de polvilhamento e pulverizações em épocas oportunas segundo recomendações técnicas do presente sistema de produção.
- 2.6. Colheita e beneficiamento - Colheita realizada manualmente com observação prévia da umidade dos grãos. Beneficiamento realizado com o uso de bateadeiras mecânicas.
- 2.7. Armazenamento - A nível de propriedade realizando o tratamento do produto e o acondicionamento em sacos de 60 Kg.

2.8. Comercialização - Realizada diretamente com compradores ou Cooperativas.

3. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

3.1. Escolha da área

Dar preferência a áreas pouco acidentadas, de solos leves, férteis, não sujeitos a encharcamento e onde não tenham ocorrido problemas de doenças em plantios anteriores de feijão.

3.2. Preparo do solo

Deve ser feita uma limpeza manual ou mecânica, seguida de aração motomecanizada 30 a 60 dias antes do plantio a uma profundidade de 15 a 20 cm, com uma gradagem as vésperas do plantio. Essas operações devem ser executadas em sentido perpendicular ao escoamento das águas.

3.3. Plantio

Deve ser efetuado com utilização de plantadeira manual tipo "tico-tico" para o feijão e milho, podendo ainda ser utilizada quando houver disponibilidade, plantadeira mecânica para o feijão.

3.3.1. Época

Efetuar o plantio quando o solo apresentar umidade suficiente, o que pode ser verificado com a presença de umidade a uma profundidade de 30 cm.

3.3.2. Variedades

São indicadas as seguintes variedades:

Feijão - IPA 7419

Milho - Centralmex, Piranão.

3.3.3. Sementes

Recomenda-se utilizar sementes certificadas ou de boa procedência, sendo que neste caso deve ser feita uma seleção, visando eliminar sementes quebradas, chochas ou manchadas.

3.3.4. Tratamento de sementes

Quando as sementes adquiridas não forem certificadas, recomenda-se efetuar o tratamento das mesmas com produtos à base de CAPTAN ou THIRAN 50% na dosagem de 150 g para 100 Kg de sementes e Aldrin 40% na dosagem de

400 g para 60 Kg de sementes.

3.3.5. Espaçamento

Recomenda-se o espaçamento de 0,60m x 0,20 m para o feijão e 1,80m x 0,50m para o milho, sendo que este deve ser plantado entre as linhas do feijão na proporção de 3 fileiras de feijão para uma de milho.

3.3.6. Quantidade de sementes

Regular a plantadeira de modo a deixar cair 2 a 3 sementes por cova de milho e 2 a 3 sementes por cova de feijão.

No caso de uso da plantadeira a tração mecânica, deve-se regular a mesma para deixar cair 12 a 15 sementes por metro linear. Devem ser utilizadas as seguintes quantidades de sementes:

Feijão	-	30 Kg
Milho	-	10 Kg

3.4. Tratos culturais

Quando do início do desenvolvimento das ervas invasoras, recomenda-se fazer uma capina a tração animal com repasse a enxada ou capina manual. Se ne

cessário fazer outra capina antes da floração do feijão.

3.5. Tratos fitossanitários.

Para o controle das pragas recomenda-se pulverizações quando justificável e de acordo com as recomendações que se seguem:

PRAGA	DEFENSIVO	DOSAGEM
Empoasca	Carbaril 85% PM	140g/100 l. de água
Pulgão	Folidol 60% CE	20-50ml/100 l. de água
Patriota	Folidol 60% CE	20-50ml/100 l. de água
Manhoso	Folidol 60% CE	20-50ml/100 l. de água
Lagarta da Folha	Kilval 40% CE	80-100ml/100 l. de água
	Metasystox 25% CE	80-100ml/100 l. de água
Lagarta do Ca tucho	Folidol 60% CE	80-100ml/100 l. de água
	Carbaril 85% PM	140g/100 l. de água
Formiga	AC MIREX (Isca)	-
	Formicidol	-

3.6. Colheita e beneficiamento

Recomenda-se a colheita do feijão quando os grãos apresentarem umidade em torno de 13% o que na prática se reconhece quando os grãos forem pressionados por unhas ou dentes e não exibirem marcas. A

colheita deve ser feita nas primeiras horas da ma
nhã a fim de evitar a debulha natural no campo. Em
seguida o produto deve ser exposto ao sol para com
pletar a secagem.

A colheita do milho é manual e deve ser feita quan
do os grãos apresentarem umidade em torno de 15%.
O beneficiamento do feijão e do milho deve ser rea
lizado com o uso de bateadeiras mecânicas. Recomen
da-se o uso de lona sob a bateadeira a fim de evi
tar perda de grãos.

3.7. Armazenamento

Os grãos devem ser armazenados em locais limpos, a
rejados e desinfetados. Devem ser acondicionados
em sacos de 60 Kg e colocados sobre estrados de ma
deira.

Recomenda-se o tratamento prévio com produtos a ba
se de Malathion 2% (Malagran, Shellgran), aplicãve
is conforme as recomendações seguintes:

Por 60 dias - 30 g do produto/60 Kg de grãos
Por 150 dias - 60 g do produto/60 Kg de grãos
Por 180 dias - 120 g do produto/60 Kg de grãos.

3.8. Comercialização

Deve ser feita diretamente aos compradores ou através de Cooperativas, observando-se a Política de Preços Mínimos da C.F.P. (Comissão de Financiamento da Produção).

4. COEFICIENTES TÉCNICOS POR HECTARE PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA FEIJÃO E MILHO CONSORCIADOS.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
1. INSUMOS		
Sementes		
- Feijão	Kg	30
- Milho	Kg	10
Defensivos		
Folidol	L	01
Aldrin	Kg	0,
Captan	Kg	0,05
Malagran	Kg	1,0
Carbaril	Kg	0,6
2. PREPARO DO SOLO		
Limpeza	D/H	12
Aração	h/tr	3
Gradagem	h/tr	1,5
3. PLANTIO		
Milho	D/H	1,0
Feijão	D/H	2,0
4. TRATOS CULTURAIS		
Capina manual (2)	D/H	26
Capina tração animal (2)	d/A	2
		cont...

cont.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Repasse manual (2)	D/H	12
5. TRATOS FITOSSANITÁRIOS		
Aplicação de Defensivos	D/H	3
6. COLHEITA		
Feijão	D/H	7
Milho	D/H	7
7. BENEFICIAMENTO		
Feijão	h/tr	1,5
Milho	h/tr	1,0
Auxiliar para trilha	D/H	0,5
Sacaria	sc	32
8. PRODUÇÃO		
Feijão	sc	12
Milho	sc	20

PARTICIPANTES DO ENCONTRO

Phebus Altamirando P. Araripe	Agente de Assist. Técnica
Fernando de Azevedo Viana	Agente de Assist. Técnica
Valdenir Leandro de Souza	Produtor
João Martins Sobrinho	Produtor
Albertino José de Andrade	Produtor
Etevaldo Alves de Souza	Produtor
José Raimundo M. de Souza	Agente de Assist. Técnica
Mariene Alves Neiva	Agente de Assist. Técnica
Erivaldo Neri de Barros	Agente de Assist. Técnica
João Valder S. de Carvalho	Agente de Assist. Técnica
José Roberto S. Rêgo	Pesquisador
Valmir Silva de Jesus	Pesquisador
Edivaldo P. de Oliveira	Pesquisador
Joaquim Solon R. Coelho	Agente de Assist. Técnica
Abelardo F. de Jesus	Agente de Assist. Técnica
Rosalia Ferreira Machado	Agente de Assist. Técnica
Mário de Souza Pires	Produtor
José Pinto	Produtor
Aristeu da Silva	Produtor
João Alves de Souza	Produtor
Manoel José da Cruz	Produtor
Irineu Lourenço de Andrade	Produtor
Manoel José de Souza	Produtor
Antonio José dos Santos	Produtor
José Martins dos Anjos	Produtor
Manoel Boaventura de Souza	Produtor
Miguel Ferreira de Souza	Produtor

cont...

cont.

Felix José dos Santos	Produtor
Valdeci Souza Oliveira	Produtor
Aderbal Boaventura da Silva	Produtor
José Alcantara de Souza	Produtor
Ruy Santana Cerqueira	Produtor